

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS: PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE

O Maranhão é um estado onde a água é abundante. Fazemos parte da segunda maior bacia sedimentar do País, a do Rio Parnaíba, juntamente com os estados do Ceará e Piauí.

Grande parte desta água, cerca de 97%, está armazenada no nosso subsolo, nos aquíferos subterrâneos. São pouco conhecidos, pouco comentados e nem sempre lembrados, para não dizer esquecidos ou considerados inexistentes, por grande parte da sociedade. Embora sejam os grandes responsáveis pelo abastecimento populacional, industrial e agrícola da Grande Ilha de São Luís (São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa e São Luís).

Cerca de 55% da população da Região Metropolitana de São Luís; 99% do abastecimento industrial (Alumar, Vale, Ambev, Coca Cola, Refrinor, Enesa, Usiminas, São Braz, etc) e 95% da agropecuária (Pólo Agrícola do Bom Jardim, Jucatuba, etc) da Ilha utilizam captação subterrânea, através de poços artesianos, amplamente conhecidos. Muitos deles construídos fora dos padrões técnicos exigidos por normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sem atendimento da legislação (sem licenças de perfuração e autorização para utilização de água), o que banaliza os trabalhos dos perfuradores de poços tubulares no estado. Existem muitos poços abandonados, destampados, sendo fonte de contaminação dos lençóis freáticos e dos aquíferos. Além disso, muitos poços não são clorados, como determina a Portaria 518 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Partindo para uma visão estadual, mais de 80% dos municípios maranhenses fazem captação subterrânea para consumo humano e agropecuário. Este índice se torna ainda maior nas zonas rurais dos municípios com os projetos agrícolas das associações de pequenos produtores rurais, enfatizando a sua grande importância para o desenvolvimento socioeconômico do nosso estado.

O Maranhão é reconhecido nacionalmente pela vocação agropecuária em toda sua história, desde os séculos XVIII, como grande produtor de algodão, e posteriormente de arroz. Recentemente, passou a se destacar pela produção de soja, e por seu grande rebanho bovino.

Para o ano de 2010, o Maranhão desponta no cenário nacional com grande volume de investimentos, em torno de R\$ 60 bilhões para os próximos 10 anos, em diversos segmentos. Em relação ao uso da água, a implantação da Refinaria Premium da Petrobrás, com capacidade de 30% do refino de óleo do Brasil, consumirá 300 litros de água por segundo durante a implantação e 2 milhões de litros por segundo, quando estiver em operação; águas vindas do Rio Itapecuru. Já, a Termoelétrica da MPX terá captação do mar, por meio de Osmose Reversa - processo de desmineralização da água para alimentação do processo. A Termoelétrica do Grupo Servtec fará captação subterrânea da água através de poços tubulares assim como a Vale e também a Suzano Papel e Celulose, dentre outros investimentos.

De onde virão os recursos hídricos para abastecimento de toda a mão-de-obra que será atraída por estes investimentos? Estima-se que cerca de 500 mil pessoas serão atraídas para terras maranhenses por conta destas implantações. Estamos preparados para atender esta demanda com os recursos hídricos que possuímos?

A Ilha de São Luís passa por um grande *boom* imobiliário, com lançamentos de prédios, condomínios, residências e com demandas acentuadas. Construções estas que são totalmente desgovernadas, sem preparo de abastecimento de água e esgoto.

É bom lembrar que o “Programa Minha Casa, Minha Vida”, do Governo Federal, terá muitas construções em áreas de recargas de aquíferos, principalmente quando se olha a região limítrofe entre os municípios metropolitanos. Estas áreas são fontes riquíssimas em águas subterrâneas com reservatórios que devem ser monitorados, mapeados, preservados e com controle de avanço populacional. Estes reservatórios devem ser estudados e encarados de forma estratégica, criando mecanismos de proteção e preservação como alternativa de abastecimento para futuras gerações.

Com todo este cenário, a Cidade Patrimônio da Humanidade, Cidade dos Azulejos, será também a Capital das Águas Subterrâneas, em 2010, quando sediará o XVI Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, o XVII Encontro Nacional de Perfuradores de Poços e a FENAGUA – Feira Nacional da Água, eventos promovidos pela Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS), entidade responsável pela promoção das Águas Subterrâneas no Brasil.

Este evento será uma oportunidade ímpar para o Maranhão aproveitar e adquirir conhecimento, investigar, questionar, aprender com os trabalhos técnico-científicos, pesquisas, palestras e debates, que ocorrerão no congresso. Será um momento totalmente favorável para essa mudança no estado. Os nossos políticos deverão criar uma nova visão gerencial, quando se trata de gestão dos nossos recursos hídricos. Uma visão que atenda às expectativas dos setores de meio ambiente, empresarial e da sociedade civil como todo. O Maranhão tem pressa. É hora de reinventar-se. É preciso empenho e determinação dos nossos governantes para a preservação das Águas Subterrâneas.

Acorda, Maranhão! Vamos bater tambores, acordando toda a nossa gente. É hora de movimentar, de agitar, de colocar todos os nossos anseios e expectativas para fora. “Vamos bater lata, até debaixo d’água; vamos bater palma, vamos dar a volta na rua”.

Eu sonhei em trazer este evento para nosso estado. Sonhei, busquei e lutei por quatro anos até conseguir. Enfim, o congresso da ABAS é uma glória para o Maranhão e para o povo maranhense. Sintam-se donos dele. Aproveitem, pois, dificilmente, teremos outra oportunidade para mudar a situação atual em relação ao uso, conservação e proteção das águas maranhenses.

Hoje em dia, sonho acordado com um Maranhão que possa ter orgulho das políticas públicas, aliadas à legislação, onde prevaleça a preservação dos recursos existentes. Um Maranhão voltado, realmente, para a verdadeira gestão de recursos hídricos, com a criação de um órgão gestor das águas.

Finalizo com uma frase citada pelo meu pai, Carlos Araújo, que levo como lição de vida: “Visão sem ação é somente um sonho; ação sem visão é somente um passatempo; visão com ação pode mudar o mundo”. Vamos, meu Maranhão!

Antonio José Araújo

Presidente da Comissão Organizadora do XVI Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, XVII Encontro Nacional de Perfuradores de Poços e Fenágua